

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	O uso de drogas biológicas não altera a capacidade funcional de pacientes com artrite reumatoide ao longo de doze meses
<b>Autor</b>	KEVIN ZEBROWSKI FERNANDES
<b>Orientador</b>	RICARDO MACHADO XAVIER

## O uso de drogas biológicas não altera a capacidade funcional de pacientes com artrite reumatoide ao longo de doze meses

Kevin Zebrowski Fernandes<sup>1</sup>, Ricardo Machado Xavier<sup>2</sup>  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre/RS

<sup>1</sup>IC/HCPA-FAPERGS – Centro Universitário Metodista IPA

<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**INTRODUÇÃO:** Artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória sistêmica, simétrica e erosiva que pode reduzir a capacidade funcional e os níveis atividade física. O uso de drogas modificadoras do curso da doença sintéticos ou biológicos serve como tratamento da doença e podem promover alterações na composição corporal. Porém, não é conhecido o efeito destes medicamentos na capacidade funcional e assim o objetivo do estudo é analisar a influência dos medicamentos biológicos sobre a capacidade funcional de pacientes com AR.

**MÉTODOS:** Foram recrutados consecutivamente pacientes com diagnóstico de AR conforme ACR (1987) do ambulatório de reumatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foram avaliados ao longo de 1 ano (0, 6 e 12 meses): parâmetros funcionais [velocidade de marcha (*Timed Up-Go test*) e teste de sentar-levantar 5 repetições] e classe de tratamento (fármaco modificador do curso da doença biológico e sintético convencional). *Generalized Estimating Equation* foi utilizada e a significância adotada foi  $p < 0,05$ .

**RESULTADOS:** Foram incluídos 68 pacientes (60 mulheres; 8 homens) com média de idade  $58 \pm 7,2$ . Destes, 19 pacientes usavam medicamentos biológicos e 49 pacientes usavam medicamentos sintéticos. Em 12 meses a marcha apresentou uma velocidade maior quando comparada ao início do tratamento ( $p < 0,000$ ). Contudo, a classe de tratamento não interferiu na velocidade de marcha ( $p > 0,05$ ). Além disto, nem o tempo e nem o uso de medicamentos biológicos interferiram nos demais parâmetros funcionais ( $p > 0,05$ ).

**CONCLUSÃO:** Embora a literatura relate melhorias na capacidade funcional de pacientes com AR em uso de medicamentos biológicos, em nossa amostra o uso de medicamentos biológicos não influenciou parâmetros funcionais ao longo de doze meses. Observou-se, somente, aumento da velocidade de marcha ao longo do tempo independente classe de tratamento. Assim, mais estudos nessa população são necessários para determinar o impacto dos diferentes tratamentos sobre os parâmetros funcionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Artrite Reumatoide, Parâmetros Funcionais, Medicamentos Biológicos.*